



MUSEU DAS
FAVELAS



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023

PARCEIROS DO MUSEU DAS FAVELAS



PATROCÍNIO MASTER



PATROCÍNIO



APOIO



MATTOS FILHO

COOPERAÇÃO



PARCERIA INSTITUCIONAL



ASSESSORIA JURÍDICA



GESTÃO



REALIZAÇÃO



MUSEU DAS FAVELAS

Palavras
iniciais **7**

Museu das Favelas
em números **17**

44
CRIA

52
CORRE

21
Exposições

Museu das
Favelas na mídia **58**

Programação
cultural **28**

38
Educação

62
Gestão

A woman with dark curly hair, wearing glasses and a light-colored patterned shirt, is performing on stage. She is holding a microphone to her mouth with her right hand and gesturing with her left hand. The background features a large mural of a woman in a red dress. A red rectangular box with white text is overlaid on the right side of the image.

PALAVRAS INICIAIS



O ano de 2023 foi um marco para o Museu das Favelas, consolidando-se como um espaço pulsante de memória e produção cultural das favelas brasileiras. Em seu primeiro ano completo de operação, o Museu, sediado no histórico Palácio dos Campos Elíseos, destacou-se como um ponto de encontro vibrante, onde histórias e saberes inspiraram e conectaram públicos diversos.

Com o apoio de parceiros como Nubank, Itaú, Grupo Pão de Açúcar, Unilever, CCR e Sabesp, ampliamos nosso alcance e impacto, marcando presença em eventos como a Expo Favela Innovation Brasil e Perifacon, conectando o Museu a mais de **12 mil pessoas**.

No CRIA – Centro de Referência, Pesquisa e Biblioteca, recebemos mais de **26 mil visitantes**, promovemos o lançamento de 12 livros de autores periféricos e realizamos o “*I Seminário de Pesquisa Favela é o Centro*”, um encontro que iluminou saberes e conectou pesquisadores em torno das narrativas das favelas brasileiras.





Exposições como *O Equilíbrio dos Barrancos* e projetos como *Festa de Favela* – que celebrou cultura e empreendedorismo em cinco edições – atraíram e emocionaram milhares de visitantes. Iniciativas como o *Xepa: Favela, Comida e Sustentabilidade* promoveram diálogos sobre alimentação consciente, enquanto programas educativos, como o *Baile Tá On*, reafirmaram o papel transformador do Museu, proporcionando espaços de música, arte e corporeidade.



Nossas ações alcançaram novos territórios com o programa *Entre Museus Antirracistas*, incentivando ações de educação antirracista em espaços culturais, e fortaleceram a voz das favelas, criando uma comunidade digital, que resultou em **43 mil novos seguidores** e diversas inserções na imprensa, em uma valoração estimada em **R\$ 82 milhões**.

Tudo isso reafirma o compromisso do Museu das Favelas em ser um espaço de memória viva, criatividade e inclusão, em busca de novas perspectivas para o futuro.



MUSEU DAS FAVELAS EM NÚMEROS



O Museu das Favelas destacou-se por suas ações inovadoras no cenário museológico paulista. Com uma programação diversa e relevante, o Museu impactou milhares de pessoas em sua sede e em ações externas que ampliaram seu alcance para além dos muros. Mesmo recém-inaugurado, ele já ocupa um lugar significativo no cenário cultural da cidade, trazendo novas perspectivas e ampliando o alcance da memória e da produção cultural das favelas.



62,3 mil

visitantes em 2023

76 mil

pessoas impactadas diretamente por ações presenciais, digitais e extramuros

58

parceiros e patrocinadores

3

exposições

187

atividades

12,3 mil

visitantes nas exposições realizadas na Expo Favela e Perifacon

EXPOSIÇÕES



PERIFERICIDADE

FAVELA É TERRITÓRIO.
FAVELA É EXPERIÊNCIA.



SOMOS MAIS DE 17 MILHÕES
DE PESSOAS EM MAIS DE
13 MIL FAVELAS NO PAÍS.

PAÍS DE COMPARAR COM O
PAÍS DO 1º JOGO DE OCEANOS.

RECONHECIMENTO

ACOLHIMENTO

QUEDADA, FAVILA,
COMUNIDADE, OCUPAÇÃO,
VILA, PALAFITA, MORRO,
QUILÔMBO, PERIFERIA...
AS FAVELAS BRASILEIRAS
SÃO DIVERSAS

SOMOS
FAVELA, QUILÔMBO, PALAFITA, MALOCA,
QUEDADA, PERIFERIA, MORRO, OCUPAÇÃO,
TERRA, VÁRZEA, ASSENTAMENTO,
VIELAS, COHAB, VILA.

AS FAVELAS SÃO
UMA POTÊNCIA
EMPREENDEDORA.

PAPO RETO
"Tio, sabe o que é doido?
Quando criança eu não
imaginava que museu, arte,
fossa pra mim. Essas coisas
não foram pra mim, pra nós."
Instituto de Arte e Cultura
de São Paulo

BE LIGA NA IDEIA
"O que é a ideia? É aquilo que
vem da cabeça e se transforma
em algo real. É a vontade de
criar, de fazer algo diferente,
de inovar. É a capacidade de
ver o mundo de uma forma
nova, de enxergar as coisas
de um jeito diferente. É a
capacidade de transformar
uma ideia em realidade."

LOCALIZA NOIZ AI



QUE FAVELA É POR QUE NÃO?

PORQUE UM MUSEU
DE FAVELA?

JÁ CONHECE
O MUSEU DAS FAVELAS?



MUSEU DAS
FAVELAS

FAVELA
FAVELA

LOCALIZA NOIZ AI



QUE FAVELA É POR QUE NÃO?

FAMÍLIA

3

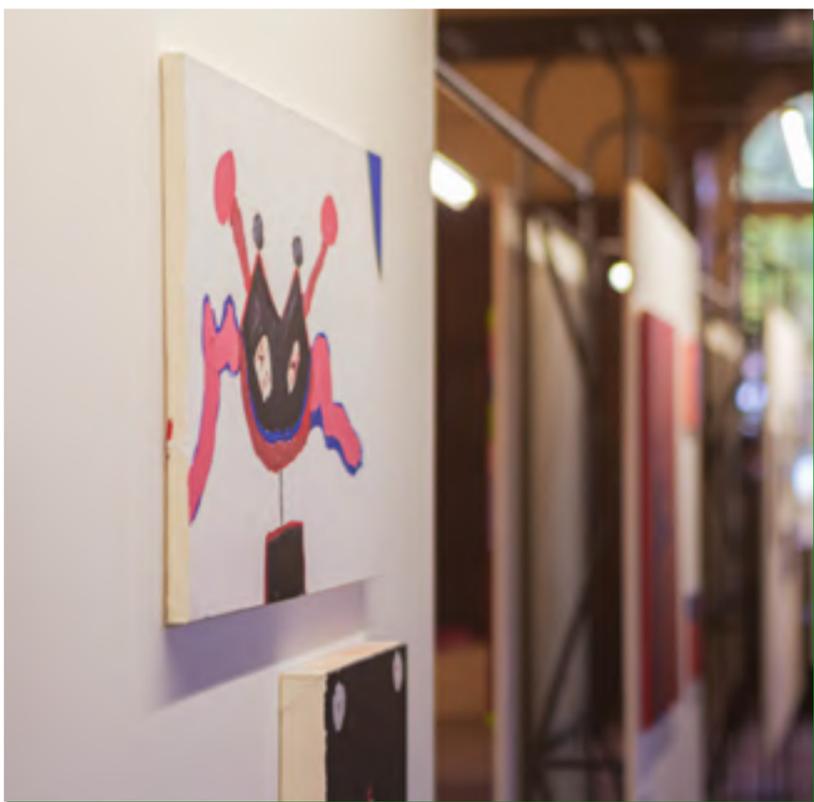
exposições temporárias

96%

índice de satisfação com o programa expositivo

Em 2023, foram realizadas três exposições temporárias, complementando a exposição inaugural *Favela-Raiz uma ocupação-manifesto*: **Flipelô Edições**, **O Equilíbrio dos Barrancos** e **Retratos e histórias de cooperação e voluntariado**. Além disso, o Museu levou duas instalações artísticas para as edições da **Expo Favela 2023**, maior feira de negócios e empreendimentos das favelas do país.

FLIPELÔ EDIÇÕES



JUN 2023

Em parceria com o Instituto CCR, celebramos a literatura e a cultura baiana com a participação de grandes nomes, como Itamar Vieira Júnior e o Quarteto de Cordas do Instituto Baccarelli, promovendo o encontro entre gerações e fortalecendo a memória de Jorge Amado.

A exposição, com obras ilustradas por Bel Andrade Lima, trouxe um conteúdo especialmente desenvolvido para apresentar a Flipelô - Feira Literária do Pelourinho, as obras de Jorge Amado e da homenageada da edição, Mãe Stella de Oxóssi. A itinerância foi parte de uma campanha denominada "Viajando pelos Caminhos da Cultura", promovida pelo

Instituto CCR.

O EQUILÍBRIO DOS BARRANCOS

AGO — OUT 2023

Com curadoria de Carolina Lauriano e Guilherme Teixeira, a exposição apresentou cerca de 50 trabalhos artísticos de pintura de mais de 30 jovens artistas do Projeto Refúgio, um programa de desenvolvimento continuado em linguagens artísticas para jovens e adolescentes em situação de vulnerabilidade promovido pela ASP - Associação dos Artistas e Produtores do Centro de São Paulo. Ao longo do período expositivo, foram realizadas cinco ativações, desde oficinas a rodas de conversas, com temas voltados para arte, política



e sociedade.

RETRATOS E HISTÓRIAS DE COOPERAÇÃO E VOLUNTARIADO

DEZ 2023 — ABR 2024

Em parceria com a ONG Atados e curadoria de Léo Britto, o projeto Comunicadores destacou iniciativas periféricas por meio da fotografia e do graffiti, conectando arte e impacto social.

UM MUSEU EM MOVIMENTO

EXPO FAVELA 2023

Nas edições da Expo Favela, oferecemos experiências imersivas e levamos ao público talentos da favela, como o Coletivo Tem Sentimento e o Coletivo Artesanato Chave, reafirmando nosso compromisso em promover vozes periféricas no cenário cultural brasileiro.



Na edição de março, o Museu das Favelas apresentou uma instalação que provocou o olhar em um ambiente imersivo com conteúdos audiovisuais produzidos por criadores de várias favelas do Brasil e painéis com textos, vídeos, imagens e poesias sobre o processo de criação do recém-inaugurado Museu.

Em dezembro, a instalação propôs evidenciar os artistas parceiros da instituição, itinerando obras de Lídia Lisboa, parte da exposição inaugural Favela-Raiz, um painel com tapetes customizados produzidos pelo Coletivo Tem Sentimento e bonés estilizados do Coletivo Artesanato Chave.

A group of diverse people are gathered in a grand, ornate room with high ceilings, wood paneling, and a large chandelier. They are all facing away from the camera, with their arms raised in a gesture of unity or participation. The room features large, arched windows and a polished wooden floor. The overall atmosphere is one of cultural celebration and community.

PROGRAMAÇÃO CULTURAL



Em 2023, o programa constituiu uma matriz de programação cultural, como forma de propor diálogos e reflexões a partir das linhas temáticas promovidas pelas exposições. Para compor a programação, o Museu lançou o chamamento *Favela Ocupa*, banco de projetos inscritos por agentes e produtores culturais de diversos territórios periféricos. Ao todo, o Favela Ocupa recebeu 136 inscrições.

73 ações culturais

5.631 participantes das ações

Di Quebradinha

A programação de férias integra as iniciativas do núcleo de educação e a programação cultural, com o objetivo de proporcionar atividades lúdicas e educativas para o público de todas as idades. O artista Augusto Leal, de Simões Filho (BA), foi convidado a levar duas instalações ao jardim do Museu, instigando a interação e reflexão tanto de crianças quanto de adultos. As obras “Gangorra” e “O Jogo!” utilizam o jogo e a brincadeira para acessar memórias e questionar aspectos sociais, como o poder e as injustiças raciais.





Ocupação: Favela é o Centro!

No mês de janeiro, o Museu das Favelas também celebrou o aniversário de São Paulo com a programação especial *Favela é o Centro!*, que abordou as ocupações na cidade e o processo de favelização no centro de São Paulo. A programação contou com rodas de conversa, apresentações culturais e uma feira de empreendedores das ocupações.



Atividades temáticas

A programação cultural seguiu com diversas atividades temáticas, como oficinas de adereços carnavalescos e a visita temática *Vai Dar Samba*, em alusão ao Carnaval. A ação *As Brabas São Elas* celebrou a força feminina com atividades como contação de histórias e apresentações culturais que exaltaram o protagonismo das mulheres negras. Entre as ações em comemoração ao Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, destacou-se a contação de histórias *Aos Pés do Baobá: A Palavra de Mulher*, com Mariana Per, promovendo a valorização da mulheridade preta.

Outras atividades programadas incluíram *Solta o Corpo*, com aulas de dança como Fit Dance, Dança Afro, Samba e oficinas de Samba Rock, além da contação de histórias *Um Conto Cria Um Encontro*, parceria com o Museu da Diversidade Sexual, que propôs a reflexão sobre a conexão entre as obras de Carolina Maria de Jesus e Xica Manicongo.

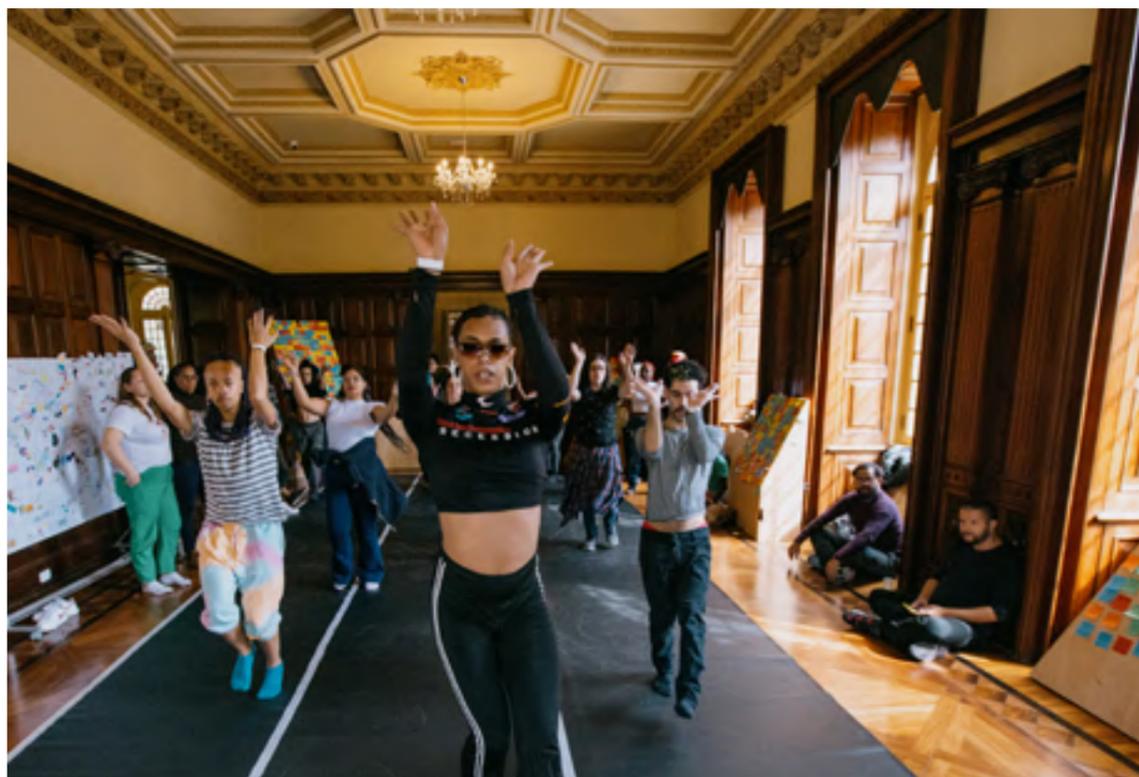
Papo Reto

No ciclo de bate-papos *Papo Reto*, abordamos temas como a arte pública como espaço de resistência e a relação de povos indígenas com as favelas, com a participação de lideranças da comunidade Pankararu. Também foi realizada uma discussão sobre empreendedorismo negro, com a Feira Preta, e um olhar sobre novas narrativas sobre a abolição, no contexto do Mês do Orgulho LGBTQIAPN+, com destaque para a conversa com Danielle Almeida sobre Mulheres Negras na América Latina: Presença e Palavra.

**Favela Projeta**

Buscando evidenciar as produções audiovisuais das favelas, o *Favela Projeta* exibiu a websérie *Cuida +35*, sobre cuidados de pessoas trans, e o filme *Profissão MC*, sobre o rapper Criolo, que conta a história de um jovem que, diante de um dilema, escolhe a carreira artística em vez do crime. As exposições contam com oficinas e palestras complementares.





Festa de Favela

A programação especial busca promover, por meio da festa, temas importantes para as comunidades brasileiras. A primeira edição promoveu o tema do Orgulho LGBTQIAPN+, destacando a cultura de resistência da comunidade com uma batalha performática de Ballroom.

A programação também incluiu a celebração do Dia Internacional da Juventude com uma festa dedicada à juventude, com DJ, feira de empreendedorismo e o Sarau Suburbano Convicto, reforçando a importância da juventude como agentes de transformação.

O *Festival Museu das Favelas* e o *Prêmio Pretas Potências* destacaram o talento e as potências das mulheres negras, com diversas performances e atividades culturais que uniram as comunidades e fortaleceram a memória e o legado da favela.

EDUCAÇÃO



3,9 mil

visitantes de escolas públicas e privadas

6,3 mil

participantes em ações e visitas mediadas



Em 2023, o Núcleo de Ações Educativas realizou uma série de atividades voltadas para a promoção da educação, cultura e arte, visando o engajamento com diferentes territórios e a valorização das histórias, personagens e conteúdos que tenham a favela como inspiração e referência.



Ações extramuros ampliaram o alcance do Museu, abordando temas como tecnologias ancestrais e o futuro das favelas, em parceria com instituições como CEU Sapopemba, Instituto Criar de Cinema, Museu do Café e SMSE. Já no ambiente virtual, realizamos seis mediações sobre arte periférica e quatro transmissões ao vivo no TikTok e Instagram, destacando obras e artistas de comunidades periféricas.



Formação continuada, visitas temáticas e acessibilidade:

Foram realizadas 10 ações de formação sobre temas como educação antirracista, história negra e Hip Hop. Destacaram-se atividades como a contação bilíngue *De passinho em passinho* e visitas temáticas como *Santo de casa* e *A Favela merece um Palácio*, além do projeto *Favela, Substantivo Feminino*, que celebrou a força das mulheres das favelas, e *Favela Carolina*, em homenagem a Carolina Maria de Jesus.



Projetos especiais:

- *Batuques Sudestinos*: atividades que estimulam as expressões culturais negras e populares produzidas no Sudeste brasileiro, evidenciando os batuques tradicionais e contemporâneos.
- *Paredão-Baile tá on!*: Ativação dos espaços expositivos com música e arte.
- *Ouvir, Cantar e Dançar*: Protagonismo das culturas pretas e periféricas por meio de histórias e reflexões temáticas.

Mediação em arte: Quatro mediações virtuais promovem debates e reflexões sobre a arte periférica e as suas diversas estéticas, por meio da pintura, poéticas e corporalidades.

CRIA



O Centro de Referência, Pesquisa e Biblioteca, apelidado institucionalmente como CRIA, destacou-se por meio da biblioteca, espaço dedicado ao lançamento de livros de autores periféricos e independentes. Foram realizados 12 lançamentos ao longo do ano, promovendo rodas de conversa, saraus e apresentações musicais. Esses eventos, muitos deles em parceria com a Câmara Periférica do Livro e o projeto Favela Ocupa, reforçaram o papel do Museu como apoiador da produção cultural periférica.

A ampliação do acervo bibliográfico, com foco em livros de consulta e estudo, e a abertura de uma sala anexa como espaço de estudos, com internet gratuita, consolidaram o CRIA como um centro de pesquisa e formação.



Programa Conexões Museus

Realização das oficinas *Entre Museus Antirracistas* em diversas cidades do interior de São Paulo. A iniciativa possui o objetivo de apresentar, discutir e incentivar ações de educação antirracista em espaços culturais.



Pesquisa de CRIA

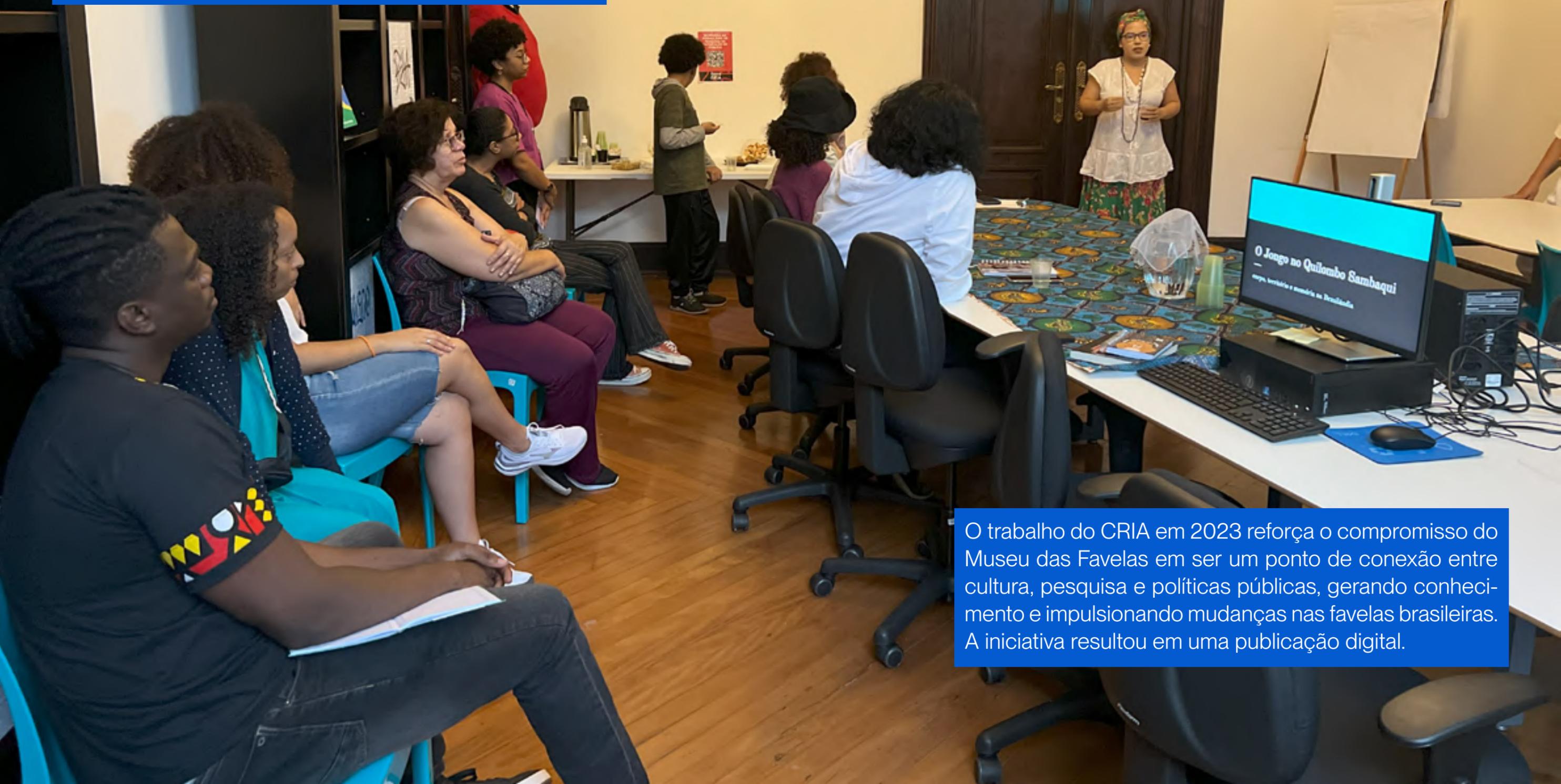
O projeto Pesquisa de CRIA promoveu encontros mensais com jovens pesquisadores de favelas e periferias, incentivando carreiras acadêmicas e gerando debates enriquecedores.

Seminário de Pesquisa Favela é o Centro

Em setembro, o CRIA organizou o *I Seminário de Pesquisa – Favela é o Centro*, reunindo especialistas e 12 pesquisadores de coletivos periféricos e laboratórios acadêmicos para discutir a definição de “favela”.



O Seminário também foi crucial para firmar uma parceria estratégica com o IBGE, que convidou o Museu a participar do processo de atualização do termo “aglomerado subnormal” nos censos, promovendo a inclusão das favelas nas políticas públicas. Esse avanço reflete o impacto do Museu e do CRIA como agentes transformadores sociais, influenciando não só a cultura, mas também as políticas públicas voltadas às periferias.



O trabalho do CRIA em 2023 reforça o compromisso do Museu das Favelas em ser um ponto de conexão entre cultura, pesquisa e políticas públicas, gerando conhecimento e impulsionando mudanças nas favelas brasileiras. A iniciativa resultou em uma publicação digital.

A photograph of an outdoor clothing market stall. In the foreground, a metal rack is filled with various items including a patterned bag, a blue cap, and several t-shirts in different colors like orange and yellow. The background shows a busy market scene with other stalls, people, and a purple canopy. A green box with the word 'CORRE' in white text is overlaid in the upper right corner.

CORRE

O Centro de Formação, Trabalho, Renda e Empreendedorismo (CORRE) desempenhou um papel fundamental ao promover ações voltadas à qualificação profissional, empreendedorismo e sustentabilidade.

Mulheres: Raça, Classe e Negócios

Ciclo de palestras que convidou mulheres potentes para falas inspiradoras abordando raça, classe e negócios. A programação resultou em uma série audiovisual com três episódios, evidenciando histórias e memórias de mulheres periféricas e empreendedoras.



Jornadas de Empreendedorismo

Formações que buscam fomentar o crescimento de negócios desenvolvidos, principalmente, por agentes periféricos, fornecendo ferramentas para impulsionar seu crescimento. Foram realizadas três edições: a Jornada Empreendedora, Audiovisual e a última voltada à Produção Cultural.



Crochê de Quebrada

Oficinas de criação com a arte do crochê, estimulando o empreendedorismo e a transformação social.



Xepa: Favela, Comida e Sustentabilidade

O projeto reuniu 12 especialistas e chefs de cozinha, em seis encontros, com o objetivo de incentivar o consumo consciente de alimentos saudáveis e o preparo de refeições sustentáveis nos territórios periféricos brasileiros. A iniciativa resultou em uma publicação e uma série de conteúdos audiovisuais.





MUSEU DAS FAVELAS NA MÍDIA



Recém-inaugurado, o Museu das Favelas seguiu atraindo a mídia de forma espontânea, com pautas institucionais e com foco nas programações culturais. Ao todo, foram **2.647** inserções, com uma valorização estimada em **R\$ 82 milhões**, com matérias jornalísticas na TV, no rádio, na internet e nos jornais impressos. Destaca-se a matéria realizada ao Jornal Nacional, programação televisiva de maior audiência e relevância no país, com foco na Jornada Empreendedora, uma das ações promovidas pelo CORRE. Destaque também para as inserções nos veículos Nós, Mulheres da Periferia, Agência Mural de Jornalismo das Periferias, Agência de Notícias das Favelas (ANF).



Imprensa

82 milhões

em valoração de mídia

2.647

inserções na mídia (impressa, eletrônica e televisiva)

Digital

43 mil

novos seguidores e inscritos nas mídias sociais

62.606

acessos únicos no site

Há 23 anos, o **IDG** atua na gestão e desenvolvimento de projetos ambientais e culturais, sempre orientado pelas melhores práticas de Governança Corporativa Internacional. Atualmente, faz a gestão do Museu do Amanhã e Museu do Jardim Botânico, no Rio de Janeiro, Museu das Favelas, em São Paulo, e Paço do Frevo, no Recife.

Também foi responsável pela implantação do Memorial às Vítimas do Holocausto, revitalização do Sítio Arqueológico Cais do Valongo, ambos no Rio de Janeiro; e pelo desenvolvimento, implantação e gestão dos Parques Urbanos Santana e Macaxeira, no Recife, fomentando a conservação de áreas verdes no município. Ainda na capital pernambucana, implantamos o museu Cais do Sertão que reverencia o povo do Sertão e as obras do mestre Luiz Gonzaga.

Captação de recursos

O Programa de Gestão Museológica obteve destaque com a arrecadação de R\$ 8.590.500,00 por meio de geração de receita e captação de recursos.

Patrocínios consolidados

Grandes marcas e empresas demonstraram interesse e apoiaram o Museu ao longo do ano, como **Nubank**, **Banco Itaú**, **Grupo Pão de Açúcar**, **Unilever**, **CCR** e **Sabesp**.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABGC	Associação Brasileira de Gestão Cultural
ACAM Portinari	Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari
AFNE	Associação Filantrópica Nova Esperança
AM PR	Rádio AM Paraná
AMAB	Associação Museu Afro Brasil
ANF	Agência de Notícias das Favelas
ASP	Associação dos Artistas e Produtores do Centro
ASP	Associação dos Artistas e Produtores do Centro de São Paulo
CAPS Infanto-Juvenil	Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil
CATAVENTO	Catavento Cultural e Educacional
CCR Grupo CCR	Companhia de Concessões Rodoviárias
Centro Universitário	Instituto Brasileiro de Medicina de Reabilitação
IBMR	
CEU Sapopemba	Centro Educacional Unificado de Sapopemba
CIEE	Centro de integração Empresa Escola
CIEM Atibaia	Centro Integrado de Educação Municipal de Atibaia
Coletivo AMEM	Coletivo de artes negras
CONDEPHAAT	Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico
CORRE	Centro de Formação, Trabalho, Renda e Empreendedorismo
CRIA	Centro de Referência, Pesquisa e Biblioteca
CUFA	Central Única das Favelas
Flipelô	Festa Literária Internacional do Pelourinho
FM SP	Rádio São Paulo
G1 Globo	Portal de notícias da Globo
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDG	Instituto de Desenvolvimento e Gestão
INCI	Instituto de Preservação e Difusão da História do Café e da Imigração
Instituto CCR	Instituto da Companhia de Concessões Rodoviárias
NUPE	Núcleo Negro da Unesp
ONG Atados	Organização Não Governamental Atados

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

PA	Programa de Acervos do Museu das Favelas
PCO	Pessoas, Cultura e Organizacional
Perifacon	Convenção nerd de favelas
POIESIS	Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura
Projeto	XEPA Favela, Comida e Sustentabilidade
PUC-RS	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Rádio CBN	Central Brasileira de Notícias
Sabesp	Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SBT	Sistema Brasileiro de Televisão
Seminário	I Seminário de Pesquisa Favela é o Centro
SISEM	Sistema Estadual de Museus de São Paulo
SMADS/Bom Retiro	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de Bom Retiro
SMC	Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina
SMRI/SP	Secretaria Municipal de Relações Internacionais de São Paulo
SMSE	Serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto
SPTV	TV Globo São Paulo
UNAS	União de Núcleos, Associações dos Moradores de Heliópolis e Região
Unesp	Universidade Estadual Paulista
Veja SP Online	Portal de notícias da Veja São Paulo

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador | Tarcísio Gomes de Freitas**Vice-Governador** | Felício Ramuth**Secretária de Estado de Cultura, Economia e Indústria Criativas** | Marília Marton**Secretário Executivo** | Marcelo Assis**Chefe de Gabinete** | Daniel Scheiblich Rodrigues**Coordenadora da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico** | Mirian Midori Peres Yagui**Diretora do Grupo Técnico de Coordenação do Sistema Estadual de Museus** | Sofia Gonzalez**Diretora do Grupo de Preservação do Patrimônio Museológico** | Luana Vieira**Diretora do Núcleo de Apoio Administrativo** | Regiane Lima Justino
Equipe técnica da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico: Angelita Soraia Fantagussi, Dayane Rosalina Ribeiro, Eleonora Maria Fincato Fleury, Marcia Pisaneschi Sorrentino, Marcos Antônio Nogueira da Silva, Roberta Martins Silva, Tayna da Silva Rios, Thiago Brandão Xavier

IDG – INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

Diretor Geral | **Ricardo Piquet**Diretor de Governança | **Cristiano Vasconcelos**Diretor de Negócios | **Daniel Bruch**Diretor de Projetos | **Sérgio Mendes**Diretora do Museu das Favelas | **Natália Cunha****Jurídico Assessoria Jurídica** | Luz & Ferreira Advogados**Conselho de Administração Márcio Lacs** (Presidente dos Conselhos de Administração I) | Ana Lucia Poças Zambelli (Presidente dos Conselhos de Administração II) | Danielle Gomes de Almeida Valois (Vice-Presidente dos Conselhos de Administração I) | José Renato Rodrigues Ponte (Vice-Presidente dos Conselhos de Administração II) | Gabrielle Zitelmann | Luis Gustavo Costa Araújo | Márcia Pimentel Carneiro | José Pugas | Suzana Kahn Ribeiro | Tônico Pereira Conselho Fiscal Luciano Porto | Luiz Félix de Freitas | Valéria Amoroso**Liderança de Áreas**

Administrativo Financeiro e Contabilidade: Ana Paula Maia | Assessoria de Comunicação Institucional: Nailanna Tenório | Assessoria de Relações Institucionais: Mariana Kuo | Compliance e Riscos: Márcia Carneiro | Exposições: Marina Piquet | Departamento Pessoal: Thays Souza | Negócios: Luciana Soares | Orçamentos e Custos: Alexandra Taboni Massa | Relacionamento: Clarisse Ivo | Pessoas e Cultura: Isabella Carneiro | Planejamento, Performance e Processo: Nicole Sieiro | Projetos: Tatiana Azevedo | Recursos Incentivados: Patrícia Nascimento | Secretária Executiva: Elaine Magalhães e Renata Lima | Suprimentos: Josias Mendes

MUSEU DAS FAVELAS**Diretora** | Natália Cunha**Analista Executivo de Diretoria PI** | Jeniffer Caroline**Administrativo Financeiro | Coordenação** Henrique Rodrigues **Analista Financeiro Jr** Amanda Lopes Maximo **Assistentes Administrativos** Gabriel Oliveira, Maria Clara Gonçalves**Comunicação | Coordenação** Priscilla Fenics **Analistas de Comunicação Jr** Isadora Simas, Miguel da Silva **Assistente de Comunicação** Daniela Campos **Designer** Sofia Corrêa **Estagiária** Camila Bezerra**Conteúdo | Gerência** Gil Marçal **Centro de Referência, Pesquisa e Biblioteca | Coordenação** Vera Cardim **Museóloga** Danieli Giovanini do C. Leite **Pesquisadora** Érika Augusta da Silva **Bibliotecários** Claudia Onorato, Sidnei Rodrigues **Exposições e Programação Cultural | Produtor Executivo** Rodrigo de Souza **Analista de Produção** Isabella Prado Domingos **Núcleo de Educação | Coordenação** Roger Ramos **Assistente de Educação** Ana Luiza Trudes Educadores Alexandre Cardoso, Ayla Lopes, Beatriz Moraes, Fábio Santos Souza, Kissy Luá, Weverton Camargo **Orientadores de Público** Gabriele Rocha, Henrique Martins, Roberta Cassiana, Sayonara da Silva, Victor Ribeiro Nunes **Estagiária** Nathália Simões **Projetos | Coordenação** Lais Borges **Analistas de Produção** Bruna Gregório, Victoria Ferreira **Articulação Social** Luciana Fandinho **Analista de Articulação Social Jr** Lucas Eduardo

Departamento Pessoal | Analista Jr Verônica Gonçalves Pessoas e **Cultura Organizacional | Analista PI** Lorena Francisco Planejamento e **Performance | Analista Jr** Luana Lima

Operações e Tecnologia | Gerência Geral Marco Neves **Coordenador de Edificações** Everton Costa **Analista de Facilities Jr** Alexsandra Santos Lima **Analista de TI PI** Geovani Luiz Senhorin **Analista de Suporte Jr** Fabricio Alves C. da Silva Líder de **Manutenção e Montagem** Adriano Monteiro **Oficiais de Manutenção** Antônio Soares, Diego Silva

Suprimentos Compras | Analista de Compras Jr. Jhonatha Souza

Coordenação

Priscilla Fenics

Organização textual

Miguel da Silva, Vanderson Santos

Organização de fotos

Camila Bezerra, Priscilla Fenics

Redação

Instituto Sumaúma, Priscilla Fenics

Projeto gráfico

Marcos Gomes

Diagramação

Marcos Gomes, Sofia Corrêa

Revisão

Priscilla Fenics

Fotos

Man Produções (p. 4, 6, 11 - 13, 16, 22 - 25, 30 - 34, 38, 40, 42, 43, 49, 52, 54 - 58, 60, 61), Nego Júnior (p. 8, 9, 10, 14, 18, 27, 28, 36, 37, 41, 44, 46)

Dezembro de 2024

Museu das Favelas

Largo Páteo do Colégio, 148
Centro Histórico de São Paulo - SP
www.museudasfavelas.org.br

The background of the entire page is a collage of semi-transparent, orange-tinted photographs. The images show various scenes from a favela: people smiling, a woman holding a child, a group of people in a courtyard, and a woman in a patterned shirt. The overall tone is warm and community-oriented.

MUSEU DAS FAVELAS